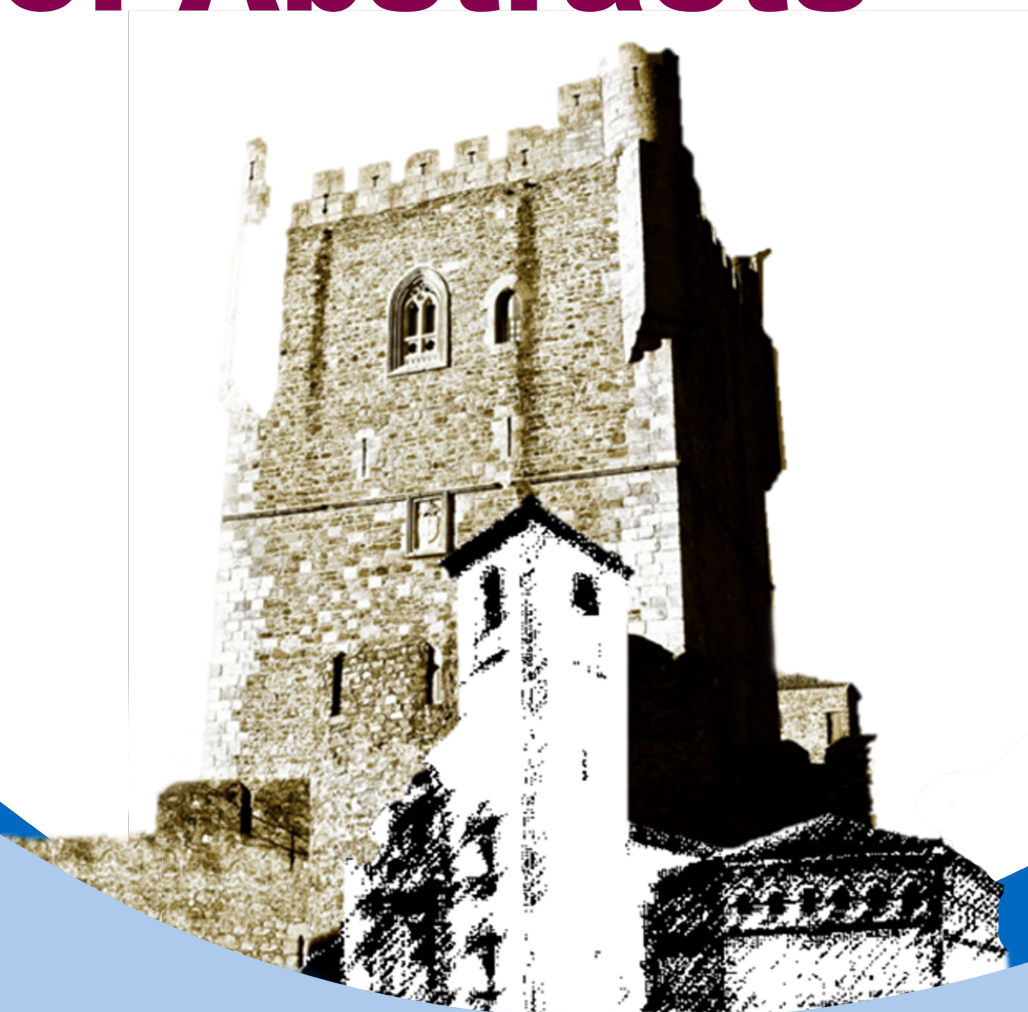


INCTE 2019

4.º Encontro Internacional de Formação na Docência
4th International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos Book of Abstracts



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 3 e 4 de maio | 2019

Livro de Resumos

**IV Encontro Internacional de Formação na Docência
(INCTE): livro de resumos**

**4th International Conference on Teacher Education (INCTE
2019): book of abstracts**

Título: IV Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): livro de resumos
Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita, Rui Pedro Lopes, Elisabete Silva, Raquel Patrício (Eds.)
Ano: 2019
ISBN: 978-972-745-260-6
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/19058>

Mensagem do Diretor da ESE

O Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE) tem, para a sua quarta edição, seis objectivos que exigem aos seus participantes paixão, crítica racional e criatividade. A paixão dá o ânimo para a persistência na procura teórica e metodológica das melhores questões e das melhores respostas aos problemas. A crítica racional permite-nos o escrutínio apurado de todo o conhecimento e dos métodos utilizados. A criatividade leva-nos a colocar questões inesperadas e a percorrer caminhos diferentes.

Os seis objectivos do IV INCTE são desafios difíceis para a Educação e Formação, mas são necessários e têm o condão de questionarem o que se julga saber e a suposta correcção da prática educativa.

O IV INCTE continuará a ser um tempo e um espaço de liberdade para problematizar, debater, reflectir, analisar, aprofundar e criar. Neste sentido, a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança tem todo o prazer na organização de um evento imprescindível e de referência internacional!

António Francisco Ribeiro Alves

Diretor da Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança

The International Conference on Teacher Education (INCTE), in its 4th edition, underlies 6 aims that require from their participants passion, rational criticism and ingenuity. Passion motivates enduring theoretical and methodological search of the best questions and answers to the problems. Rational criticism substantiates a thorough inquiry of all knowledge and research methods. Ingenuity makes us ask unforeseen questions and leads us down diversified knowledge paths.

The 4th INCTE six aims, despite being especially challenging within the area of Education and Training, are much needed and they question presumed knowledge and the so-called educational practice correction.

The 4th INCTE shall continue to be a space and time for free discussion, questioning, debate and reflection, analysis and creation. To that end, the School of Education of the Polytechnic Institute of Bragança is delighted to organise such a compelling and renowned event.

António Francisco Ribeiro Alves

Director of the School of Education, Polytechnic Institute of Bragança

Mensagem da Coordenadora do CIEB

O Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE) constitui-se como um espaço de reflexão sobre a educação e a formação de educadores e professores, que alcançou reconhecido mérito nacional e internacional pela investigação que produz, pela partilha que estabelece e pelo impacto que tem na comunidade científica nacional e internacional.

A IV edição do INCTE volta a desafiar os participantes e investigadores, trazendo à reflexão e à discussão o Tema da Educação e da Formação para a autonomia.

Educar para autonomia é provavelmente o maior desafio educacional que as escolas, os professores, as famílias e a comunidade enfrentam na atualidade. Deve configurar mais do que um objetivo, constituindo-se antes como um compromisso das instituições educativas, de todos os educadores e professores desde que uma criança entra no sistema educativo e prosseguindo ao longo de toda a sua vida.

Isto significa que todos, pais, educadores e professores, gestores e responsáveis pela formação, devem assumir este compromisso, procurando criar as melhores condições para que a criança, o jovem e o jovem adulto possam desenvolver a vontade, as capacidades, os conhecimentos mas, sobretudo, a sua agência participativa para ser, estar e tornar-se em realidades sociais tão líquidas, voláteis, incertas e complexas como aquelas que vivemos na atualidade e as que se perspetivam para o futuro.

O conhecimento, como nos ensina Paulo Freire, é um processo criador que emerge através da invenção e reinvenção do questionamento inquieto e impaciente, mas esperançoso. O conhecimento não se reduz a uma mera transferibilidade de saberes, mas aspira à transformação das crianças e dos adultos, porque transforma tanto o que se conhece como o conhecedor.

Torna-se, por isso, necessário reconhecer as interdependências entre crianças e adultos e os desafios que essa aceção representa, pois para que o contexto onde se desenvolve a ação potencie a autonomia, tem que se constituir como um espaço de liberdade. Um espaço que aceite a participação de todos, que favoreça o diálogo, a negociação e a escuta, mas também que estimule a ação reflexiva e a construção do pensamento crítico dos profissionais para agirem com intencionalidade ética. Um espaço que agencie todos os atores é um espaço social de conhecimento pela interação, pelo respeito ao serviço da autonomia de cada um.

Este IV Encontro Internacional de Formação na Docência é um espaço onde o Centro de Investigação em Educação Básica se vivifica, pelo contributo dos seus membros, pela partilha nacional e internacional e pela possibilidade de criar novas ideias de investigação e ação e novas parcerias.

Cristina Mesquita

Coordenadora do Centro de Investigação em Educação Básica

The International Conference on Teacher Education (INCTE) is a space for reflection and discussion on education and teacher education, which has achieved national and international recognition for the research, sharing and impact on the national and international scientific communities.

The IV edition of INCTE, once again, challenges the participants and researchers to reflect and discuss the issue of the education for autonomy.

Educating for autonomy is probably the greatest educational challenge that schools, teachers, families and the community face today. It should be more than an objective, constituting itself as a commitment of educational institutions and teachers since the child starts the education system and continues throughout his life.

This means that all the involved in the education: parents, teachers, educational managers and responsible for teacher educationist, must assume this commitment, creating the best conditions for children, young people and young adults to develop the will, skills, knowledge and, above all, its

participative agency, thus able to adapt to social realities as liquid, volatile, uncertain and complex as those that we live in today and those that are forthcoming.

Knowledge, as Paulo Freire teaches us, is a creative process that emerges through the invention and reinvention of the restless and impatient. Knowledge is not reduced to a mere transferability of skills. It aspires to the transformation of children and adults, because it transforms both what is known as well as who knows.

It is therefore necessary to recognize the interdependencies between children and adults and the challenges that this represents.

An educational context that enhances autonomy must be a space of freedom. A space that accepts the participation of all, that encourages the dialogue, the negotiation, but also that stimulates the reflexive action and the critical thinking of teachers to act with ethical intentionality. A space that comprises all the actors is a social space of knowledge through interaction, respect for the development of each one's autonomy.

This 4th International Conference on Teacher Education (INCTE 2019) is a space where the Research Center for Basic Education is vivified by the contribution of its members, by national and international reflection, the creation of new ideas for action and research and to enlarge its partnerships.

Cristina Mesquita

Head of the Research Center for Basic Education

Objetivos e Eixos Temáticos

O IV Encontro Internacional de Formação na Docência apresenta os seguintes objetivos:

- problematizar, no quadro do processo de Bolonha, as estruturas curriculares da formação de educadores e professores;
- debater propostas didáticas inovadoras na formação para a docência;
- refletir sobre as práticas formativas nos diversos contextos;
- analisar o contributo da formação na dinamização das instituições;
- aprofundar a comunicação entre os diferentes intervenientes na formação numa perspetiva de educação para o desenvolvimento;
- discutir práticas pedagógicas no ensino superior.

O Encontro está estruturado em cinco grandes eixos temáticos:

Currículo e formação de educadores e professores (CFEP)

Este eixo temático integra as questões do currículo, da inovação curricular e as novas perspetivas curriculares, no âmbito da formação inicial ou continuada de educadores e professores, incluindo a discussão de modelos e processos curriculares de diferente natureza e de trabalhos ou propostas de formação de educadores e professores, nos diversos contextos.

Didática e formação de educadores e professores (DFEP)

Este eixo temático integra aspetos dos diferentes saberes disciplinares em contexto escolar, abrangendo a reflexão sobre os contributos da didática na formação de educadores e professores para uma construção progressiva de formas de compreender e agir conscientemente em situações educativas.

Práticas educativas e supervisão pedagógica (PESP)

Este eixo temático integra o desenvolvimento de práticas de formação de educadores e professores nas escolas, compreendendo a problematização dos papéis a desempenhar pelos diversos intervenientes, numa perspetiva de trabalho colaborativo e da construção de uma identidade profissional consciente, empenhada e responsável.

Formação docente e educação para o desenvolvimento (FDED)

Este eixo temático integra aspetos formativos do ensino e da aprendizagem relacionados com a promoção de uma cidadania global responsável, abrangendo a discussão de projetos e práticas educativas potenciadoras de uma educação para o desenvolvimento.

Práticas pedagógicas no ensino superior (PPES)

Este eixo temático integra as questões relacionadas com os desafios pedagógicos que enfrenta o ensino superior na atualidade, abrangendo a discussão, partilha e disseminação de experiências pedagógicas vividas neste nível de ensino.

Organização

O INCTE 2019 é organizado pelo IPB, onde decorrem as sessões.

Comissão Organizadora

Adorinda Gonçalves (IPB, Portugal)
Cristina Mesquita (IPB, Portugal)
Elisabete Silva (IPB, Portugal)
Elza Mesquita (IPB, Portugal)
Graça Santos (IPB, Portugal)
Jacinta Costa (IPB, Portugal)
Luís Castanheira (IPB, Portugal)
Manuel Vara Pires (IPB, Portugal)
Maria José Rodrigues (IPB, Portugal)
Maria Raquel Patrício (IPB, Portugal)
Mário Cardoso (IPB, Portugal)
Paula Vaz (IPB, Portugal)
Rui Pedro Lopes (IPB, Portugal)

Comissão Científica

Adorinda Gonçalves (IPB, Portugal)
 Alexandra Soares Rodrigues (IPB, Portugal)
 Alexia Dotras Bravo (IPB, Portugal)
 Amélia Marchão (IPPortalegre, Portugal)
 Ana Garcia Valcárcel (USAL, Espanha)
 Ana Paula Aires (UTAD, Portugal)
 Ana Paula Laborinho (FEA, Portugal)
 Ana Paula Martins (UMinho, Portugal)
 Angelina Sanches (IPB, Portugal)
 António Guerreiro (UAlgarve, Portugal)
 António Nóvoa (ULisboa, Portugal)
 António Vasconcelos (IPS, Portugal)
 Assunção Folque (UEvora, Portugal)
 Carla Araújo (IPB, Portugal)
 Carla Guerreiro (IPB, Portugal)
 Carlos Neto (ULisboa, Portugal)
 Carlos Teixeira (IPB, Portugal)
 Cláudia Martins (IPB, Portugal)
 Cristina Martins (IPB, Portugal)
 Cristina Mesquita (IPB, Portugal)
 Delmina Pires (IPB, Portugal)
 Domingos Fernandes (ULisboa, Portugal)
 Elisabete Mendes Silva (IPB, Portugal)
 Elza Mesquita (IPB, Portugal)
 Feliciano Veiga (ULisboa, Portugal)
 Fernando Martins (IPC, Portugal)
 Flávia Vieira (UMinho, Portugal)
 Gabriela Portugal (UAveiro, Portugal)
 Graça Santos (IPB, Portugal)
 Haroldo Bentes (IF do Pará, Brasil)
 Helena Rocha (UNova, Portugal)
 Henrique Teixeira-Gil (IPCB, Portugal)
 Ilda Ribeiro (IPB, Portugal)
 Isabel Cabrita (UAveiro, Portugal)
 Isabel Vale (IPVC, Portugal)
 Isolina Oliveira (UAberta, Portugal)
 Jacinta Costa (IPB, Portugal)
 João Carvalho Sousa (IPB, Portugal)
 João Cristiano Cunha (IPB, Portugal)
 João Formosinho (UMinho, Portugal)
 Joaquim Machado (UCP, Portugal)
 Jorge Ramos do Ó (ULisboa, Portugal)
 José Manuel Belo (UTAD, Portugal)
 Juan Gavilán (UConcèpcion, Chile)
 Júlia Oliveira-Formosinho (UCP, Portugal)
 Laurinda Leite (UMinho, Portugal)
 Leoncio Vega-Gil (USAL, Espanha)
 Leonor Santos (ULisboa, Portugal)
 Lina Fonseca (IPVC, Portugal)
 Lourdes Montero (USC, Espanha)
 Luciana Silva (UTFPR, Brasil)
 Luís Castanheira (IPB, Portugal)
 Luís Menezes (IPV, Portugal)
 Manuel Meirinhos (IPB, Portugal)
 Manuel Vara Pires (IPB, Portugal)
 Maria Antónia Mezquita (UValladolid, Espanha)
 Maria Assunção Flores (UMinho, Portugal)
 Maria da Conceição Martins (IPB, Portugal)
 Maria do Céu Ribeiro (IPB, Portugal)
 Maria do Céu Roldão (UCP, Portugal)
 Maria do Nascimento Mateus (IPB, Portugal)
 María Dolores Alonso-Cortés (ULEón, Espanha)
 Maria Isabel Castro (IPB, Portugal)
 Maria Isabel Oliveira (UMinho, Portugal)
 Maria João Cardona (IPSantarém, Portugal)
 Maria José Rodrigues (IPB, Portugal)
 Maria Raquel Patrício (IPB, Portugal)
 Marília Castro Cid (UEvora, Portugal)
 Marina Tzakosta (UCreta, Grécia)
 Mário Cardoso (IPB, Portugal)
 Mark Daubney (ILEiria, Portugal)
 Marta Saracho Aranaíz (IPP, Portugal)
 Miguel Angél Santos Guerra (UMálaga, Espanha)
 Miguel Ribeiro (UniCamp, Brasil)
 Nélia Amado (UAlgarve, Portugal)
 Olga Santos (IPLeiria, Portugal)
 Paula Barros (IPB, Portugal)
 Paula Vaz (IPB, Portugal)
 Pedro Tadeu (IPG, Portugal)
 Raymundo Carlos Ferreira Filho (IFSul, Brasil)
 Rosa Novo (IPB, Portugal)
 Rui Pedro Lopes (IPB, Portugal)
 Rui Vieira (UAveiro, Portugal)
 Sandra Regina Soares (UNEB, Brasil)
 Sandra Santos (IPB, Portugal)
 Sani Rutz da Silva (UTFPR, Brasil)
 Sara Barros Araújo (IPP, Portugal)
 Sofia Bergano (IPB, Portugal)
 Susana Carreira (UAlg, Portugal)
 Susana Colaço (IPSantarém, Portugal)
 Tatjana Devjak (ULubljana, Eslovénia)
 Telma Queirós (IPB, Portugal)
 Vasco Alves (IPB, Portugal)
 Vitor Gonçalves (IPB, Portugal)
 Vitor Hugo Manzke (IFSul, Brasil)

Apoios



Desenvolvimento da linguagem da criança no jardim de infância

Carla Sofia Araújo¹
carla.araujo@ipb.pt

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

A investigação desenvolvida nas últimas décadas sobre a aquisição e o desenvolvimento da linguagem pelas crianças disponibiliza-nos um amplo conhecimento sobre a forma como a criança adquire e desenvolve a linguagem. No processo de aquisição da linguagem, toda a criança “aprende”, de modo natural e espontâneo, com uma velocidade admirável, as regras da língua da comunidade em que se insere, adquirindo as regras fonológicas, as regras sintáticas, morfológicas, semânticas e as regras pragmáticas da sua língua materna. Desde o momento em que foi concebida até à entrada no jardim de infância, a criança já percorreu uma longa marcha de aquisição e desenvolvimento da linguagem, capacidade que a predispõe a adquirir um conjunto de regras que têm em vista colmatar as necessidades comunicativas que caracterizam a espécie humana. No entanto, até que a criança ingresse no 1.º Ciclo do Ensino Básico, entre os três e os seis anos de idade, essa marcha linguística deve ser deliberadamente estimulada no jardim de infância, uma vez que a comunicação, o acesso ao conhecimento sobre o mundo que a rodeia, bem como o conhecimento sobre as vivências pessoais e sociais se operam através da linguagem. Por conseguinte, os educadores de infância são inestimáveis agentes do desenvolvimento da linguagem da criança e formam as bases de sustentação do sucesso escolar no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Este artigo pretende situar-nos no contexto pedagógico-didático de promoção do desenvolvimento da linguagem da criança no jardim de infância. Nesse sentido, busca respostas para a problemática da aquisição e desenvolvimento da língua materna pelas crianças, começando por apresentar diferentes quadros conceptuais que giram em torno de uma questão comum: como é que a criança adquire a língua materna? Depois salienta o crucial papel do jardim de infância no desenvolvimento da linguagem infantil e termina com uma reflexão sobre possíveis atividades pedagógicas favorecedoras desse desenvolvimento.

Palavras-chave: aquisição e desenvolvimento da linguagem; promoção do desenvolvimento da linguagem; educação pré-escolar